

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Proposta de critérios e estrutura para seleção de projetos 2020-2023¹

Quadro 1: Critérios para seleção

Nível	Critérios	Pontuação (1 a 10) ¹
Quanto à aderência à PNDR (Decreto nº 9.810 de 30 de maio de 2019)	Projetos em espaços sub-regionais especiais da PNDR (Faixa de Fronteira, Semiárido, RIDES)	
	Projetos em sintonia direta com os objetivos e eixos setoriais de intervenção da PNDR	
	Projetos de amplitude regional (atendam a mais de um município e promovam sua ação integrada)	10
	Projetos com total aderência ao foco de atuação do Plano macrorregional	10
Quanto à exequibilidade	Aderência aos instrumentos de Planejamento do Governo Federal (ENDES/PPA/ODS)	10
	Existência de linhas de financiamento e/ou fomento federais, estaduais e privadas	10
	Continuidade de obras ou de projetos em andamento	1
	Existência de projeto básico ou viabilidade de sua elaboração em curto prazo	10
	Licenciamento ambiental para obras de infraestrutura	
	Projeto com possibilidade de início de sua implementação até 2021 (com possibilidade de alcance de resultados para a sociedade no período do PPA 2020-2023)	6
Quanto à natureza dos projetos	Projetos estruturantes para um contexto regional (ex.: grandes infraestruturas de logística e escoamento)	10
	Projetos estruturantes para cadeias produtivas regionais (unidades de processamento, armazenagem e comercialização)	10
	Sustentabilidade ambiental	
	Possibilidade de Parceria público-privada	1
	Projetos de grande repercussão/impacto social	10
	Propiciem a incorporação de tecnologias limpas	
	Fazem parte de consórcios públicos	1
	Incorpora inovação e novas tecnologias	

¹ 1 = pouco importante; e 10 = muito importante.

¹ Quadros elaborados por técnicos do Ipea e dos Ministérios do Desenvolvimento Regional e da Economia. Brasília, 8/junho/2019.

Quadro 2: Estrutura de apresentação de projeto

- Resumo Construção e operação de 1.142km de malha ferroviária do Centro-Oeste ao Porto de Miritituba - FERROGRÃO
- Tema e título Projeto Ferrogrão
- Equipe responsável Secretaria de Estado de Planejamento do Pará
- Objetivos geral e específicos Geral: <ul style="list-style-type: none">• Criação de um novo corredor ferroviário de exportação para o escoamento da produção. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Reduzir custos logísticos no Brasil• Aumento da competitividade do mercado nacional• Ampliar a logística do agronegócio brasileiro
- Justificativa, com identificação do problema O projeto Ferrogrão surge em função da necessidade de expansão da fronteira agrícola no país, por meio de uma ferrovia longitudinal para ligar os estados do Mato Grosso e Pará, conhecido como EF-170, terá uma extensão aproximada de 1.142km de malha ferroviária.

Legenda

- Ferrogrão
- Hidrovias
- Portos
- Terminais Ferroviários de Carga/Descarga

Figura1: Ferrogrão
Fonte: DNIT, 2019

Hoje o escoamento da produção de grãos é feito pelo modal rodoviário, em caminhões que transitam pela BR-316, que em muitos trechos não é asfaltada, aumentando os riscos do transporte, transbordo e perdas de produção tendo em vista os atoleiros pela rodovia, em função das chuvas

abundantes.

Os benefícios estimados estão relacionados ao aumento de volume de produção e escoamento; redução de custos; aumento na competitividade dos corredores e aumento de receita.

Com a implantação da Ferrogrão que ligará Sinop (MT) ao porto de Miritituba (PA) a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima-se reduzir 30% os custos de transportes e crescimento de 70% na produção de soja e milho do país, conforme projeções do Instituto Mato-Grossense de Estudos Agrícolas (Imea).

Segundo estudos comparativos realizados no ano de 2013, pela Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio (CTlog), o escoamento da produção de exportação de grãos, sem a ferrogrão em 2030 será 46% ferroviário e 54% rodoviário. Com a implantação da ferrogrão será 87% ferroviário e 13% rodoviário, o que representa um ganho de R\$ 38 por tonelada exportada, para uma previsão de 108 milhões de toneladas exportada até 2028, de acordo com Instituto Mato-Grossense de Estudos Agrícolas.

INÍCIO DO PROJETO FERROGRÃO

Estudo realizado em 2013 da Exportação Grãos Mato Grosso - 2030

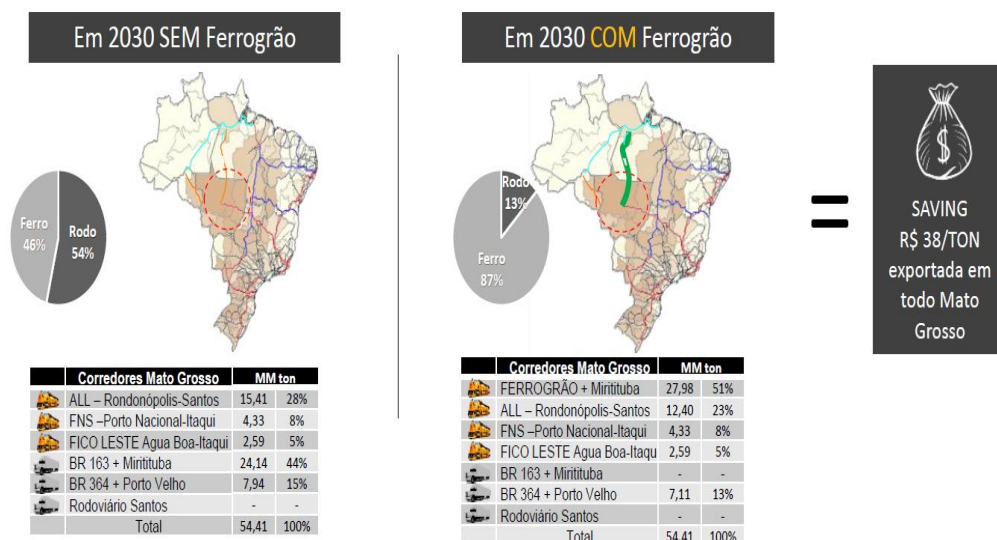


Figura 2: Percentual de tipos de transporte com e sem a ferrogrão para 2030.

Fonte: CTlog, 2018.

Segundo o DNIT: “A previsão da ANTT para o ano 2080 é que a ferrovia conte com 132 locomotivas transportando mais de 5 mil vagões. O material rodante representa 35% do investimento total na ferrovia. A maior parte, 51%, será consumida na construção da linha de ferro. Os 13% restantes correspondem a operação e tecnologia. A capacidade instalada da Ferrogrão é para 58 milhões de toneladas por ano. De pronto, o setor produtivo estima que a ferrovia irá transportar 20 milhões de toneladas de grãos em seu

primeiro ano de operação.”
- Metodologia Pesquisa documental e bibliográfica: Estudos Técnicos: Demanda, Operacional, de Engenharia Diagnóstico de Impacto ambiental Modelagem
- Público alvo Sociedade Civil
- Localização no território Estado do Pará – Sinop (MT) ao porto de Miritituba (PA)
- Valor do Projeto (em R\$ mil) R\$ 14.000.000,00
- Fontes de recursos Entes Privados, Bancos Nacionais e Internacionais
- Executor e cronograma Trata-se de um projeto “greenfield”, em que investidores colocam dinheiro no negócio para explorar no futuro e reaver seus lucros. Toda a terraplanagem, drenagem, superestrutura ferroviária, obras complementares, compensação socioambiental, desapropriação, sistemas de sinalização ferroviária e energia, equipamentos ferroviários, oficinas e instalações, canteiro de obras, engenharia e material rodante serão por conta do grupo ou empresa que vencer o leilão. O plano inicial é fazer a Ferrogrão em 6 anos após vencidas as etapas de licenciamento e demais procedimentos legais.
- Metas a serem atingidas e relação com PPA, Endes e ODS ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
- Execução e monitoramento (identificação de indicadores) <ul style="list-style-type: none"> • Concessionária • ANTT
- Produtos e resultados Construção e operacionalização de 1.142km de malha ferroviária do Centro-Oeste ao Porto de Miritituba. Tendo como resultado principal dinamizar a economia paraense e oferecer alternativas à população em contribuição de grande impacto para o desenvolvimento econômico e social. Ampliação na produção de grãos

➤ Resultados:

- As simulações indicaram que a Ferrogrão capturará Grãos (Soja, Milho e Farelo de Soja), Etanol, Açúcar, Fertilizantes, Gasolina e Diesel;

➤ **Demanda Total (mil toneladas):**

Sentido	2021	2030	2040	2050	2060	2070	2080
Exportação	23.122	31.772	36.225	38.127	43.164	47.903	49.311
Grãos	22.982	31.641	35.683	37.495	42.396	46.970	48.321
Importação	2.767	3.675	3.942	4.184	4.800	5.555	5.814
Total	25.889	35.447	40.167	42.311	47.964	53.458	55.126

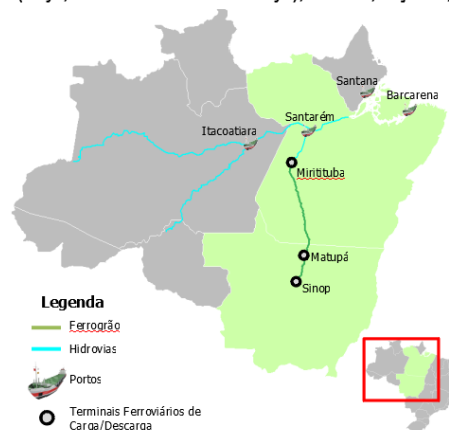


Figura3: Resultados esperados com a Ferrogrão
Fonte: DNIT, 2019.

- Documentação/referências

Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001 e Decreto 6.550, de 27 de agosto de 2008

Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016

Resolução nº 2 do CPPI, de 13 de setembro de 2016

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/infraestrutura-e-logistica/2018/59aro/2018-04-25-ferrograo-ctlog.pdf/view>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ferrogr%C3%A3o>